

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO SÓCIO-ECONÔMICO
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS**

GUILHERME TURAZZI

**DEMANDAS E CARACTERÍSTICAS DO TRABALHO NA ÁREA CONTÁBIL
NO ESTADO DE SANTA CATARINA**

FLORIANÓPOLIS

2012

GUILHERME TURAZZI

**DEMANDAS E CARACTERÍSTICAS DO TRABALHO NA ÁREA CONTÁBIL
NO ESTADO DE SANTA CATARINA.**

Monografia Apresentada à Universidade
Federal de Santa Catarina como um dos
pré-requisitos para obtenção do grau de
bacharel em Ciências Contábeis.
Orientador: Prof Marcos Laffin

FLORIANÓPOLIS

2012

GUILHERME TURAZZI

**DEMANDAS E CARACTERÍSTICAS DO TRABALHO NA ÁREA CONTÁBIL
NO ESTADO DE SANTA CATARINA.**

Esta monografia foi apresentada como TCC, no curso de Ciências Contábeis da Universidade Federal de Santa Catarina, à banca examinadora constituída pelo professor orientador e membros abaixo mencionados.

Florianópolis, SC, 28 de junho de 2012.

Professor Irineu Afonso Frey, Dr.

Coordenadora de TCC do Departamento de Ciências Contábeis

Professores que compuseram a banca examinadora:

Professor Marcos Laffin, Dr.

Orientador

Professora Bernadete Limongi, Dra.

Membro

Sandra Mara I. Valmorbida, Especialista

Membro

Dedico este trabalho à minha mãe, minha irmã, Juliette, e minha namorada, Aline, por estarem sempre ao meu lado e acreditarem plenamente no meu sucesso.

AGRADECIMENTOS

A minha mãe Libertina pelo carinho, amor, dedicação e por ter sempre se doado para proporcionar a melhor educação, tanto para mim quanto para minha irmã, não medindo esforços para que ambos estivessem formados em uma Universidade Federal.

A minha irmã Juliette, que esteve sempre ao meu lado me apoiando, dividindo o mesmo apartamento e ajudando financeiramente no início para que eu tivesse condições de estar em Florianópolis estudando na Universidade Federal de Santa Catarina e indo atrás dos meus sonhos.

A minha Tia Madrinha Eunice por me ter como um filho, me auxiliando no que for preciso visando sempre a minha felicidade.

A minha namorada Aline por estar sempre ao meu lado, me compreendendo mesmo nas situações mais difíceis, acreditando e apostando no meu potencial e sempre otimista em todos os desafios que encontramos.

Ao professor orientador Marcos Laffin, pelo esforço em transmitir conhecimentos valiosos, sempre me dando apoio e motivação.

Aos demais professores da UFSC que tiveram sua parte em fazer com que eu me tornasse a pessoa que sou hoje, tanto para a vida quanto para a profissão.

A SOFTCON Contabilidade, por ter acreditado em mim, ter possibilitado o ambiente e ferramentas necessárias para que eu pudesse expor na prática o conhecimento adquirido junto à UFSC e acompanhado meu crescimento profissional.

Enfim, agradeço a todos aqueles que de alguma forma acrescentaram algo positivo nesta etapa da minha vida.

Seja gentil com você mesmo. Você é filho do universo, não menos do que as árvores e as estrelas. Na ruidosa confusão da vida, mantenha a paz em sua alma.

Max Ehrmann

RESUMO

TURAZZI, Guilherme. **Demandas e características do trabalho na área contábil no estado de Santa Catarina**. 2012. 50 p.. Monografia (Ciências Contábeis) – Departamento de Ciências Contábeis, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2012.

Este estudo identifica as características, demandas e exigências do mercado de trabalho na área contábil em Santa Catarina relacionadas com as diretrizes curriculares do curso de graduação em Ciências Contábeis. Para realizá-lo, fez-se uso de levantamento de dados e pesquisa bibliográfica. Para coleta de dados foi utilizado o *site* “Pense Empregos”, no qual foram levantadas 173 ofertas públicas de empregos no período de julho a dezembro de 2011, e utilizado como referência o currículo do curso de graduação em Ciências Contábeis da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). Dentre as demandas por profissionais, tem-se o Auxiliar e Supervisor contábil como o mais cotado, seguido do Supervisor Fiscal. Observou-se ainda que 49% das vagas exigem que o candidato tenha o curso superior completo e que apenas 9% do total de ofertas comentam sobre uma pós-graduação. Os salários com maior citação ficaram entre R\$ 1.000,01 e R\$ 2.000,00 e os profissionais com maiores salários, acima de R\$ 4.000,01, atuam nas áreas de Gerência, Auditoria, Controladoria e Custos. Levantadas as exigências dos empregadores para as vagas ofertadas, estabeleceu-se um paralelo com a grade curricular da graduação por grupos de conhecimentos, onde as maiores exigências se deram nos grupos de conhecimento em “Contabilidades” e “Tributárias” e que 16,8% das ofertas possuíam algum requisito inexistente na grade curricular em estudo. Enfim, conclui-se que há alta necessidade das empresas de profissionais para contabilização e apuração de impostos, porém, há uma tendência de migração para as áreas gerenciais que, nesta pesquisa, apresentaram maiores salários, embora em menor demanda. Os resultados também indicam uma pequena divergência entre a necessidade do mercado e a grade curricular da graduação, visto que as Instituições de Ensino Superior habilitam e condicionam o acadêmico para a vida e a profissão, mas é o mercado de trabalho que irá fazer sua própria seleção, e o profissional deve estar preparado para os desafios a serem enfrentados.

Palavras – Chave: Mercado de trabalho. Contabilidade. Demanda.

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1: Ofertas de emprego em percentual.....	30
Gráfico 2: Ofertas de emprego em quantidades	30
Gráfico 3: Exigências de formação em quantidade.....	31
Gráfico 4: Exigências de formação em percentual.....	32
Gráfico 5: Exigências de pós-graduação	32
Gráfico 6: Informações de salários.....	33
Gráfico 7: Perspectivas de salários em quantidade	34
Gráfico 8: Perspectivas de salários em percentual	34
Gráfico 9: Ofertas de empresas no estado em quantidade.....	35
Gráfico 10: Ofertas de empresas no estado em percentual	36
Gráfico 11: Requisitos das ofertas por grupo de conhecimento.....	39
Gráfico 12: Percentual dos requisitos sobre o total das vagas ofertadas	40

LISTA DE QUADROS

Quadro 1: Atividades privativas do profissional contábil	20
Quadro 2: Disciplinas relacionadas por grupo de conhecimento	27
Quadro 3: Tabulação por grupo	28
Quadro 4: Grade curricular obrigatória do curso de Ciências Contábeis UFSC	38

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

IES – Instituições de Ensino Superior

MEC – Ministério da Educação

SPED – Sistema Público de Escrituração Digital

ICMS – Imposto sobre operações relativas à circulação de mercadorias e sobre prestações de serviços de transporte interestadual, intermunicipal e de comunicação

ST – Substituição Tributária

UFSC – Universidade Federal de Santa Catarina

CFC – Conselho Federal de Contabilidade

CNE – Conselho Nacional de Educação

CES – Câmara de Educação Superior

IFRS - *International Financial Reporting Standards*

DACON – Demonstrativo de Apuração de Contribuições Sociais

DCTF – Declaração de Débitos e Créditos Tributários Federais

DIME - Declaração do ICMS e do Movimento Econômico

DIPJ – Declaração de Informações Econômico-fiscais da Pessoa Jurídica

DASN – Declaração Anual do Simples Nacional

DSPJ – Declaração Simplificada da Pessoa Jurídica

DIRF – Declaração do Imposto de Renda Retido na Fonte

INEP – Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	11
1.1 TEMA E PROBLEMA	12
1.2 OBJETIVOS	12
1.2.1 Objetivo geral	12
1.2.2 Objetivos específicos	13
1.3 JUSTIFICATIVA.....	13
1.4 DELIMITAÇÕES	14
1.5 ORGANIZAÇÃO DO ESTUDO	14
2 REFERENCIAL TEÓRICO	16
2.1 EDUCAÇÃO SUPERIOR PARA A CIDADANIA E PARA A PROFISSÃO.....	16
2.2 FORMAÇÃO PROFISSIONAL PARA CONTABILIDADE.....	16
2.3 COMPETÊNCIAS DO PROFISSIONAL CONTÁBIL E SUAS ÁREAS DE ATUAÇÃO.....	19
3 METODOLOGIA DA PESQUISA	25
3.1 ENQUADRAMENTO METODOLÓGICO	25
3.2 COLETA DE DADOS, POPULAÇÃO E AMOSTRA	25
3.3 TRATAMENTO E ANÁLISE DE DADOS.....	27
4 ANÁLISE DOS RESULTADOS	29
4.1 ANÁLISE DAS CARACTERÍSTICAS DAS VAGAS OFERTADAS	29
4.2 DIRETRIZES CURRICULARES PARA O CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS E CURRÍCULO DA UFSC	36
4.3 ANÁLISE DOS REQUISITOS EM PARALELO COM A GRADE CURRICULAR DO CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS DA UFSC.....	38
5 CONCLUSÃO E SUGESTÕES PARA TRABALHOS FUTUROS	42
5.1 CONCLUSÃO	42
5.2 SUGESTÕES PARA TRABALHOS FUTUROS	45
REFERÊNCIAS	47

1 INTRODUÇÃO

No mundo competitivo em que estamos inseridos, junto às inovações tecnológicas e constantes mudanças no cenário econômico, cria-se uma necessidade cada vez maior de profissionais qualificados e competentes que contribuam com as perspectivas das empresas e correspondam aos desejos dos empregadores quanto à contratação de seu quadro de colaboradores. As Instituições de Ensino Superior (IES) por outro lado, fazem o papel de formadores desses futuros profissionais, habilitando-os para o mercado de trabalho, no caso de nossa pesquisa, Bacharéis em Ciências Contábeis.

A Lei Nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional, define, em seu Capítulo IV, Art. 43, as finalidades da Educação Superior da seguinte maneira:

- I – estimular a criação cultural e o desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo;
- II – formar diplomados nas diferentes áreas do conhecimento, aptos para a inserção em setores profissionais e para a participação no desenvolvimento da sociedade brasileira, e colaborar na sua formação contínua;
- III – incentivar o trabalho de pesquisa e investigação científica, visando o desenvolvimento da ciência e da tecnologia e da criação e difusão da cultura, e, desse modo, desenvolver o entendimento do homem e do meio em que vive;
- IV – promover a divulgação de conhecimentos culturais, científicos e técnicos que constituem patrimônio da humanidade e comunicar o saber através do ensino, de publicações ou de outras formas de comunicação;
- V – suscitar o desejo permanente de aperfeiçoamento cultural e profissional e possibilitar a correspondente concretização, integrando os conhecimentos que vão sendo adquiridos numa estrutura intelectual sistematizadora do conhecimento de cada geração;
- VI – estimular o conhecimento dos problemas do mundo presente, em particular os nacionais e regionais, prestar serviços especializados à comunidade e estabelecer com esta uma relação de reciprocidade;
- VII – promover a extensão, aberta à participação da população, visando à difusão das conquistas e benefícios resultantes da criação cultural e da pesquisa científica geradas na instituição.

Por sua vez, a Resolução CNE/CES 10, de 16 de dezembro de 2004, que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Graduação em Ciências Contábeis, estabelece a organização curricular para o curso de Ciências Contábeis por meio de Projeto

Pedagógico, instituindo o perfil profissional esperado para os formandos, bem como as habilidades e competências a serem adquiridas.

Assim, ficamos diante da necessidade de conhecer as características do mercado de trabalho para o Profissional Contábil, identificando as exigências indicadas nas ofertas de emprego publicadas nos meios públicos de comunicação em Santa Catarina, comparando-as com a Resolução CNE/CES 10, com a grade curricular da Universidade Federal de Santa Catarina atualizada em 2006 e levantando indicadores das condições da formação curricular.

1.1 TEMA E PROBLEMA

Tendo em vista a competitividade entre as empresas e a necessidade constante de profissionais capacitados, é importante conhecer o mercado de trabalho, bem como suas características e exigências, para identificar a condição dos atuais formandos de se inserirem nas vagas ofertadas pelas organizações.

Por sua vez, as Instituições de Ensino Superior capacitam seus alunos para estarem aptos à vivência profissional, neles desenvolvidos competências e habilidades que supram as necessidades impostas pelo mercado de trabalho.

Tendo em mente a necessidade de identificar se os atuais formandos em Ciências Contábeis estão sendo formados em consonância com as exigências do mercado de trabalho, chegamos ao problema desta pesquisa: Quais as demandas e as características do trabalho na área contábil no estado de Santa Catarina?

1.2 OBJETIVOS

1.2.1 Objetivo geral

O objetivo geral deste trabalho é identificar as características requeridas aos profissionais contábeis em Santa Catarina, levando em consideração as exigências quanto à formação do profissional estabelecidas pela Resolução CNE/CES 10, de 16 de dezembro de 2004 e o currículo do curso de Ciências Contábeis da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) atualizado no ano de 2006.

1.2.2 Objetivos específicos

Para alcançar o objetivo geral, foram estabelecidos os seguintes objetivos específicos:

- Levantar as vagas de emprego através de meios de comunicação disponíveis;
- Listar as características e exigências requeridas pelos empregadores;
- Discutir as características e as demandas do emprego com a convergência do currículo de Ciências Contábeis.

1.3 JUSTIFICATIVA

Com a evolução da contabilidade em função do advento de novas tecnologias (nota fiscal eletrônica, programa SPED, ICMS ST, entre outros), cada dia mais o mercado de trabalho exige profissionais qualificados, com competência para orientar o gestor e participar do processo de tomada de decisão. Diante disto, justifica-se a pesquisa realizada, identificando a necessidade de formação desses profissionais e o que é esperado deles em função dessas novas exigências. Em contrapartida, verifica-se se o currículo de Ciências Contábeis exigido pelo MEC, em paralelo com a grade curricular da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), está de acordo com as competências exigidas pelos empregadores. Em consulta ao site “Pense Empregos” e aos classificados de dois jornais de grande circulação em Santa Catarina (A Notícia e Diário Catarinense), foram levantadas as vagas ofertadas aos profissionais da área contábil, bem como suas exigências para o cargo, identificando-se as características esperadas do candidato e suas maiores necessidades e fazendo um comparativo com a grade curricular do curso de Ciências Contábeis da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) e a Resolução CNE/CES 10, de 16 de dezembro de 2004, a qual institui as diretrizes curriculares nacionais sobre o curso de Graduação em Ciências Contábeis.

Esta pesquisa se faz necessária para atualizar o profissional contábil quanto ao panorama do mercado de trabalho no estado de Santa Catarina, verificando as características e

conhecimentos mais requeridos e constatando se sua formação está de acordo com o esperado pelas empresas.

1.4 DELIMITAÇÕES

A princípio iniciou-se a pesquisa coletando os dados do *site* www.penseempregos.com.br e, após, dos dois jornais de grande circulação em Santa Catarina na atualidade: “Diário Catarinense” e “A Notícia”. Estes jornais foram escolhidos por manterem classificados semanalmente com ofertas de emprego nas mais variadas áreas, como também porque juntos englobam uma maior quantidade de cidades no estado. Com o decorrer da análise dos dados nos jornais, verificou-se que as informações ali contidas eram insuficientes para o tema proposto. Além disso, constatou-se que a maioria das vagas divulgadas nos jornais eram repetições daquelas divulgadas no *site* “Pense Empregos”, visto que os três veículos de comunicação pertencem ao mesmo grupo, a Rede Brasil Sul de Comunicação.

Como consequência, a pesquisa limitou-se apenas a uma fonte de dados, o *site* www.penseempregos.com.br, visto que neste meio eletrônico as informações se encontram de forma mais completa. Delimitou-se a pesquisa, ainda, às vagas oferecidas por empresas, não se considerando neste estudo as ofertas de emprego para profissionais autônomos, professores universitários, funcionários públicos e empresários de contabilidade. O período analisado compreende as vagas ofertadas entre os meses de julho e dezembro de 2011.

1.5 ORGANIZAÇÃO DO ESTUDO

O estudo está organizado em cinco capítulos. O primeiro apresenta uma introdução do tema desenvolvido, as considerações iniciais e menção ao problema da pesquisa. Em seguida identifica o objetivo geral e objetivos específicos, sua justificativa e delimitações.

No segundo capítulo nos ativemos ao referencial teórico, com o conceito e definições do tema proposto dividido em três seções. Na primeira seção são levantadas informações sobre a educação superior para a cidadania e para a profissão. Na segunda é abordada a formação profissional para a Contabilidade e, na terceira seção, argumenta-se sobre as

competências do profissional contábil e as suas áreas de atuação.

O terceiro capítulo aponta a Metodologia da Pesquisa, descrevendo o enquadramento metodológico, seguido das informações sobre a coleta de dados, população e amostra. Posteriormente faz-se referência ao tratamento e análise dos dados.

O quarto capítulo demonstra os resultados obtidos, iniciando com as características das vagas ofertadas em cinco grupos: (a) Oferta de emprego; (b) Exigências de formação; (c) Exigências de pós-graduação; (d) Perspectivas de salários; e (e) Ofertas de empresas no estado. Em seguida são levantadas as diretrizes curriculares para o curso de Ciências Contábeis e currículo da UFSC e, na continuidade, são identificados os requisitos das ofertas de emprego em comparação com a grade curricular do curso de Ciências Contábeis da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC).

Por último são apresentadas as considerações finais, sugestões para futuros trabalhos, e as referências utilizadas neste estudo.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 EDUCAÇÃO SUPERIOR PARA A CIDADANIA E PARA A PROFISSÃO

Os temas educação e trabalho podem ser vistos pela perspectiva de que as cidades modernas atribuíram uma nova função para a escola, sendo esta responsável por formar cidadãos cientes de seus direitos e obrigações e devidamente escolarizado, pois, assim, estariam mais preparados intelectualmente para as mutações do sistema produtivo. (SAVIANI, 1994)

De acordo com Soares (2002), os níveis escolares dividem-se em: (a) *educação básica*, que tem como finalidade desenvolver o educando, assegurando-lhe a formação necessária para o exercício da cidadania e fornecendo meios que lhe possibilitem progredir nos trabalhos e estudos futuros; e (b) *educação superior*, que se destina aos candidatos que tenham concluído o ensino médio ou equivalente e que tenham sido aprovados nos processos seletivos, sendo ministrada em Instituições de Ensino pública ou privada, com graus variados de abrangência e especialização.

A formação continuada é um dos meios para um constante aperfeiçoamento, que interfere e qualifica o desempenho do profissional.

Segundo Souza e Ortiz (2006), os desafios decorrentes das novas condições ambientais podem ser traduzidos na necessidade de promover uma estrutura educacional que permita transformar os estudantes em profissionais competentes para um mercado em constante evolução, inserindo-os na sociedade do conhecimento.

Espera-se, atualmente, que um profissional seja formado com responsabilidade, ética, cidadania e, sobretudo, que seja dotado das habilidades técnicas, práticas e conceituais para o exercício de sua profissão.

2.2 FORMAÇÃO PROFISSIONAL PARA CONTABILIDADE

Segundo Nelson *et al.* (1998), a preocupação com o perfil dos graduados em

contabilidade tem gerado movimentos em favor de mudanças, tanto nas grades curriculares como nas técnicas pedagógicas consideradas ultrapassadas, a fim de corrigir as deficiências dos cursos ofertados pelas IES, possibilitando a formação de profissionais competitivos e competentes para atender às demandas do mercado.

Para Bolt-Lee e Foster (2003), as discussões sobre a necessidade de promover alterações na educação contábil intensificaram-se na década de 1980, quando os profissionais, enfrentando as pressões externas de um mercado fortemente regulamentado, as mudanças no ambiente de negócios e os avanços da tecnologia da informação, começaram a acusar as Instituições de Ensino de terem falhado em prepará-los de forma adequada.

Conforme Albrecht e Sack (2000), que apresentaram uma crítica aos programas de contabilidade, identificaram-se seis categorias principais de problemas, relacionadas à pedagogia, ao desenvolvimento e ao sistema de recompensas do corpo docente, ao direcionamento estratégico das Instituições de Ensino, ao conteúdo dos currículos, ao desenvolvimento de habilidades, e ao contato dos alunos com as novidades tecnológicas oportunizado pelas IES.

Para Churchman e Woodhouse (1999), vários *stakeholders* - pessoa, grupo ou entidade com legítimos interesses nas ações e no desempenho de uma organização e cujas decisões e atuações possam afetar, direta ou indiretamente, essa mesma organização - podem influenciar o processo de educação contábil, entre eles as entidades de classe, que determinam os requisitos necessários para ingressar no mercado; os empregadores, que recrutam os alunos formados; e o governo, que regula os cursos.

Nota-se que o processo de formação do profissional contábil não consegue acompanhar as exigências do mercado. Existe um distanciamento entre o que é ensinado e o que é exigido, constituindo um grande desafio na formação contábil.

Segundo Sauser (2000), é responsabilidade das Instituições de Ensino responder às demandas do mercado através da adaptação dos currículos, a fim de preparar os contadores para desempenharem atividades e ocuparem posições dentro das organizações que diferem das atuais. Para tanto, o autor afirma que maior ênfase deve ser dada ao processo de compreensão das necessidades dos usuários dos serviços contábeis, através da identificação das informações relevantes para o seu processo decisório e da obtenção de conhecimentos sobre a forma como a tecnologia da informação pode ser utilizada.

Madeira (2001, p. 59) aponta que as IES têm a responsabilidade de preparar os futuros profissionais de forma adequada, “[...] oferecendo-lhes cursos com um currículo adaptado aos

requisitos oriundos das exigências do mercado de trabalho neste novo contexto”. A metodologia da educação precisa, segundo o autor, ser flexível e manter-se atualizado suficiente para acompanhar todas as transformações de natureza econômica, social, cultural, política, etc.

Para Parker (2001), o desafio das IES é proporcionar uma educação de qualidade que, ao mesmo tempo em que ensina a contabilidade tradicional de forma desafiadora e estimulante, seja capaz de desenvolver conhecimentos mais amplos, relacionados aos negócios e à administração, encaixando-se, então, nas novas oportunidades de trabalho que estão sendo oferecidas aos profissionais contábeis.

Iudícibus (2003) afirma que no Brasil, pelos menos em sua formulação teórica, o ensino em Ciências Contábeis apresentou um progresso nas últimas décadas, mas alerta para a existência de duas realidades distintas. Na primeira, as IES vêem o contador como um escriturário de luxo e, por essa razão, não há a preocupação em formar um profissional capaz de usar seu julgamento em situações práticas. O profissional contábil ainda é preparado, portanto, para aplicar o disposto nas legislações societária e fiscal. Conhecimentos relacionados a métodos quantitativos, sistemas de informação, administração, economia e direito, entre outros, não são desenvolvidos. Esta realidade, segundo o autor, talvez seja predominante no país.

Na segunda realidade, presente principalmente em universidades e cursos de ponta, Iudícibus (2003) afirma que é possível observar um progresso no delineamento e estruturação dos cursos, que deixam de focar apenas disciplinas técnico-contábeis para contemplar, de maneira equilibrada e integrada, disciplinas técnicas, humanas, métodos quantitativos, sistemas contábeis e de áreas afins.

Mohamed e Lashine (2003) também acreditam que os problemas do ensino contábil estão no descompasso entre as habilidades adquiridas pelos graduados e as requeridas pelo mercado. O distanciamento entre o perfil dos profissionais que os empregadores desejam e o formado pelas IES está relacionado ao fato de que o mercado tem se alterado rapidamente, enquanto as mudanças ocorridas nas grades curriculares dos cursos são lentas.

Para Arquero *et al.* (2007), as entidades contábeis e os empregadores têm expressado suas opiniões em defesa do desenvolvimento de habilidades “não-contábeis”, ampliando, assim, o escopo do currículo do curso de Ciências Contábeis. O desenvolvimento de habilidades de comunicação oral e escrita pode contribuir não apenas para o desempenho na profissão, mas também para o desenvolvimento de outras habilidades desejáveis.

Em síntese, os cursos focam mais no desenvolvimento técnico que no desenvolvimento também de habilidades.

Tendo em vista os argumentos citados pelos autores, chega-se à necessidade de alinhar as duas situações a fim de que as Instituições de Ensino Superior preparem melhor o acadêmico de acordo com as exigências do mercado e, ao mesmo tempo, supram as ofertas das empresas para os cargos disponíveis na área, dando crédito e vantagem competitiva para as IES que melhor capacitem seus futuros profissionais e minimizando os custos com treinamento e aperfeiçoamento para as empresas moldarem seus profissionais.

2.3 COMPETÊNCIAS DO PROFISSIONAL CONTÁBIL E SUAS ÁREAS DE ATUAÇÃO

Multidisciplinaridade é a palavra que define o contador moderno. O profissional contábil tem sua presença cada vez mais indispensável na sociedade atual e para as organizações. A informação contábil passou a ter papel essencial para a tomada de decisão. A exigência principal é o conhecimento aplicado, unificado com habilidades pessoais como flexibilidade, auto-aprendizagem, preparação e dinamismo para novos desafios. Gestão de informação passou a ser englobada como um dos papéis do contador dentro das organizações. O conhecimento técnico deve ser vasto, abrangendo as IFRS, legislação fiscal, comerciais e afins. O campo de atuação do profissional contábil é amplo, oferecendo inúmeras alternativas de trabalho.

A competição entre mercados, as novas mentalidades empresariais, as diversas culturas de gestão, os diferentes sistemas de informações gerenciais, entre outros fatores, indicam a existência de um contexto de amplas mudanças para o perfil do profissional contábil. Além das características específicas da profissão, exige-se que o profissional desenvolva características essenciais ao mercado, como multifuncionalidade, eficiência, criatividade, visão de futuro, senso de oportunidade, intuição e, principalmente, empreendedorismo.

O Conselho Federal de Contabilidade, por meio da Resolução CFC n.º 560/83, alterada pela Resolução CFC n.º 898/01, define as atribuições do profissional contábil, relacionando aquelas que podem ser exercidas exclusivamente por contadores, conforme exposto sinteticamente no quadro a seguir.

Quadro 1: Atividades privativas do profissional contábil

Principal área do conhecimento relacionada	Atividades Privativas do profissional contábil
<p style="text-align: center;">CONTABILIDADE SOCIETÁRIA/ LEGISLAÇÃO SOCIETÁRIA E TRIBUTÁRIA</p>	<ul style="list-style-type: none"> - avaliação de acervos patrimoniais e verificação de haveres e obrigações, para quaisquer finalidades, inclusive de natureza fiscal; - avaliação dos fundos de comércio; - apuração do valor patrimonial e das participações, quotas ou ações; - reavaliações e medições dos efeitos das variações do poder aquisitivo da moeda sobre o patrimônio e o resultado periódico de quaisquer entidades; - apurações de haveres e avaliação de direitos e obrigações, do acervo patrimonial de quaisquer entidades; - concepção dos planos de determinação das taxas de depreciação e exaustão dos bens materiais e dos de amortização dos valores materiais, inclusive de valores diferidos; - implantação e aplicação dos planos de depreciação, amortização e diferimento, bem como de correções monetárias e reavaliações; - regulações judiciais ou extrajudiciais, de avarias grossas ou comuns; - escrituração regular, oficial ou não, de todos os fatos relativos aos patrimônios e às variações patrimoniais das entidades, por quaisquer métodos, técnicas ou processos; - classificação dos fatos para registros contábeis e respectiva validação dos registros e demonstrações; - abertura e encerramento de escritas contábeis; - execução dos serviços de escrituração em todas as modalidades específicas; - controle de formalização, guarda, manutenção ou destruição de livros e outros meios de registro contábil, bem como dos documentos relativos à vida patrimonial; - elaboração de balancetes e demonstrações do movimento por contas ou grupos de contas, de forma analítica ou sintética; - levantamento de balanços de qualquer tipo ou natureza, para quaisquer finalidades; - integração de balanços, inclusive consolidações, também de subsidiárias do exterior; - apuração, cálculo e registro dos custos, destinados ao atendimento da legislação vigente; - conciliação de contas; - revisão de balanços, contas ou quaisquer demonstrações ou registros contábeis; - perícias contábeis, judiciais e extrajudiciais; - fiscalização tributária que requeira exame ou interpretação de peças contábeis de qualquer natureza; - organização dos serviços contábeis quanto à concepção, planejamento e estrutura material, bem como o estabelecimento de fluxogramas de processamento, cronogramas, organogramas, modelos de formulários e similares; - planificação das contas, com descrição das suas funções e dos funcionamentos dos serviços contábeis; - assistência aos conselhos fiscais das entidades, notadamente das sociedades por ações;

Continua

	<ul style="list-style-type: none"> - assistência aos comissários nas concordatas, aos síndicos nas falências, e aos liquidantes de qualquer massa ou acervo patrimonial; - declaração de Imposto de Renda, pessoa jurídica;
CONTABILIDADE INTERNACIONAL	<ul style="list-style-type: none"> - tradução, em moeda nacional, das demonstrações contábeis originados em moeda estrangeira e vice-versa; - integração de balanços, inclusive consolidações, também de subsidiárias do exterior;
CONTABILIDADE GERENCIAL E GESTÃO EMPRESARIAL	<ul style="list-style-type: none"> - apuração, cálculo e registro de custos, destinados a subsidiar a tomada de decisão dos gestores sobre a forma mais econômica sobre como, onde, quando e o que produzir e vender; - análise dos custos e despesas, em qualquer modalidade, em relação a quaisquer funções, bem como a análise que tem como objetivo a racionalização das operações e do uso de equipamentos e materiais, e ainda a otimização do resultado diante do grau de ocupação ou do volume de operações; - controle, avaliação e estudo da gestão econômica, financeira e patrimonial das empresas e demais entidades; - análise dos custos com vistas ao estabelecimento de preços de venda de mercadorias, produtos ou serviços, bem como de tarifas nos serviços públicos; - análise de balanços; - análise do comportamento das receitas; - avaliação do desempenho das entidades e exame das causas de insolvência ou incapacidade de geração de resultado; - estudo sobre a destinação do resultado e cálculo do lucro por ações ou outra unidade de capital investido; - determinação da capacidade econômico-financeira das entidades, inclusive nos conflitos trabalhistas e de tarifa; - elaboração de orçamentos de qualquer tipo, tais como econômicos, financeiros, patrimoniais e de investimentos; - programação orçamentária e financeira, e acompanhamento da execução de orçamentos-programa, tanto na parte física quanto na monetária; - análise das variações orçamentárias; - organização e operação dos sistemas de controle interno; - organização e operação dos sistemas de controle patrimonial, inclusive quanto à existência e localização física do bem; - organização e operação dos sistemas de controle de materiais, matérias primas, mercadorias e produtos semifabricados e prontos, bem como dos serviços em andamento.
PROCEDIMENTOS AUDITORIA INTERNA / EXTERNA	<ul style="list-style-type: none"> - auditoria interna e operacional; - auditoria externa ou independente;

Fonte: Do autor com Adaptação da Resolução CFC n.º 560/83

Morgan (1997) afirma que o fato de os empregadores esperarem que os profissionais exibam, além dos conhecimentos técnicos específicos relacionados à profissão, um amplo grupo de atributos pessoais, tem originado críticas, uma vez que em boa parte dos cursos o desenvolvimento de habilidades técnicas excede o de habilidades genéricas, tais como: capacidade de trabalhar em grupo, resolver problemas, comunicar-se, capacidade analítica, argumentação lógica, etc.

Segundo Covaciuc (200?), entende-se por competências o conhecimento técnico do profissional, e por habilidades a capacidade de transmitir e analisar a bagagem teórica. As competências para o desempenho da profissão contábil, de acordo com as condições atuais de mercado, devem ser gerais, comerciais, organizacionais e técnicas:

- Competências gerais – conhecimento e entendimento das correntes econômicas, políticas, sociais e culturais de uma forma global;
- Competências comerciais - referem-se ao conhecimento do segmento de mercado em que esteja atuando;
- Competências organizacionais - conhecimento do processo operacional da organização em sua área de atuação, através do conhecimento e interação entre o mercado e o grupo organizacional;
- Competências técnicas - conhecimento das normas e dos cinco princípios contábeis, capacidade de desenvolver, analisar e implantar sistemas de informações contábeis e de controle gerencial.

Bolt-Lee e Foster (2003) também afirmam que apenas o conhecimento técnico já não é suficiente, sendo que o novo profissional deve oferecer informações relacionadas às áreas de marketing, administração, estratégia global e tecnologia da informação.

Conforme proposto por Spencer e Spencer (1993), competência é caracterizada como sendo um conjunto de: (a) *motivos*, que dizem respeito a tudo aquilo que o indivíduo pensa e que o motiva a agir; (b) *traços pessoais*, que são características físicas e respostas consistentes a determinadas situações e ações; (c) *autoconceito*, que está relacionado às atitudes, valores e auto-imagem da pessoa; (d) *conhecimentos*, que são informações que o indivíduo possui sobre conteúdos de uma determinada área específica; e (e) *habilidades*, que são as capacidades de realizar certas atividades físicas e mentais.

Andrade (2003), ao analisar as características do ambiente administrativo moderno, caracterizado pela globalização, pelo alto desenvolvimento tecnológico e pela desnacionalização da economia, bem como os impactos desta nova realidade na forma de

atuação das organizações, entende que é necessária uma maior agilidade na apresentação das informações e no processo de tomada de decisão.

As alterações na forma de atuação do profissional contábil significam uma resposta aos problemas e regulamentações que surgem ao longo do tempo. Destarte, ela se desenvolve em função das mudanças experimentadas pelas organizações, sendo que para satisfazer as necessidades de seus usuários o contador deve acompanhar esta evolução, desenvolvendo competências que lhe permitam desempenhar suas atividades de maneira adequada.

Segundo Peleias e Brussolo (2003, p. 1), quanto maior o nível hierárquico ocupado, maior é a exigência por conhecimentos gerenciais e de negócios. Os autores afirmam que, na atualidade, em função das mudanças no mercado de trabalho e de uma maior especialização requerida, este profissional pode crescer rapidamente dentro das organizações, ocupando cargo de Gerente de Contabilidade, de Custos, Orçamentos, Administrativo-Financeiro, e de *Controller*.

Para Silva (2003, p. 68), a área de consultoria em tecnologia da informação para o apoio operacional e suporte à gestão também é uma possibilidade para o profissional contábil.

Para Andrade (2003, p. 25), “o contador moderno é um grande gerador de informações e de orientação especializada, calcada em seu conhecimento e experiência adquiridos no campo de trabalho”.

Siegel e Kulesza (1996) apud Pires (2008) destacam que a crescente automatização das transações contábeis liberou o profissional contábil das atividades contábeis mecânicas, atualmente realizadas pelos computadores. Isso significa que o antigo papel de processadores de informações deve ser substituído por atividades que agregam valor para a organização. Para tanto, os Contadores devem ser capazes de explicar os possíveis impactos das alternativas disponíveis, subsidiando o processo decisório dos gestores. Os autores afirmam que a função do Contador passou por uma evidente metamorfose: de processador de dados destinados à elaboração das demonstrações, para especialista em suporte de decisões.

Montoaldo (1995, p. 32), ao estudar o profissional contábil dentro das organizações transnacionais, caso cada vez mais comum em decorrência da globalização, afirma que o Contador deve ser capaz de garantir o fluxo contínuo de informações confiáveis a serem levadas a uma tomada de decisão coerente. Ele deve, segundo o autor, “[...] ampliar seu campo de atuação até converter-se em Assessor de Negócios, e não somente limitar-se a ser um Auditor ou Assessor Fiscal”.

Parker (2001) apud Pires (2008) acredita que as novas oportunidades que têm surgido para os profissionais de contabilidade, em decorrência de fatores como a internacionalização e globalização da economia, o aumento do uso da tecnologia da informação, o desenvolvimento da tecnologia baseada em conhecimento, entre outros, também estão disponíveis para seus competidores, uma vez que os serviços requeridos não estão focados na contabilidade tradicional.

3 METODOLOGIA DA PESQUISA

3.1 ENQUADRAMENTO METODOLÓGICO

O objetivo geral da pesquisa é identificar as características de trabalho na área da contabilidade em Santa Catarina, levantando suas exigências quanto ao profissional requerido e verificando se a grade curricular do curso de Ciências Contábeis exigido pelo MEC em paralelo ao currículo de Ciências Contábeis atualizado a partir de 2006 da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) corresponde a tais exigências. As Instituições de Ensino Superior, como formadoras destes profissionais para o mercado de trabalho, devem atender as características exigidas pelo mercado para melhor atender as empresas.

Com base em Silva e Menezes (2001), pode-se classificar esta pesquisa como: (a) Aplicada, pois identifica as características requeridas pelo mercado de trabalho na área contábil em Santa Catarina e também as habilidades e competências instituídas pela Resolução CNE/CES 10, de 16 de dezembro de 2004; (b) Quantitativa, pois utiliza dados coletados que serão investigados através de análise quantitativa e qualitativa com o intuito de verificar quais características e exigências são mais requeridas pelos empregadores; (c) Descritiva, pois descreve as características do mercado de trabalho em Santa Catarina na área contábil através das ofertas de emprego publicadas; e (d) Documental, pois faz a coleta de dados através das ofertas de emprego publicadas no site www.penseempregos.com.br, identificando as características e exigências dos empregadores e comparando-as com a Resolução CNE/CES 10, de 16 de dezembro de 2004 e o currículo da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) com o objetivo de encontrar suas convergências e divergências.

3.2 COLETA DE DADOS, POPULAÇÃO E AMOSTRA

Para Lakatos e Marconi (1992, p. 43), “toda pesquisa implica o levantamento de dados de variadas fontes, quaisquer que sejam os métodos ou técnicas empregadas”.

Além disso, Barros e Lehfeld (2000, p. 89) explicam que a coleta de dados é uma fase da pesquisa “em que se indaga e se obtém dados da realidade pela aplicação de técnicas”.

Na pesquisa em questão, foram coletados dados de duas fontes secundárias: (a) *site* Pense Empregos, no qual foram levantadas as ofertas de empregos na área contábil publicadas no período de julho a dezembro de 2011, obtendo-se requisitos com foco nas habilidades desenvolvidas pelos acadêmicos de Ciências Contábeis; e (b) dados da grade curricular do curso de Ciências Contábeis da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) relativos às disciplinas ministradas de acordo com o currículo atualizado em 2006, para que fosse possível o comparativo entre as divergências e convergências entre as duas fontes de dados levantadas.

Para análise das características e exigências do mercado de trabalho na área contábil em Santa Catarina, optou-se pela população dessa pesquisa através das ofertas públicas de emprego divulgadas pelo *site* www.penseempregos.com.br no período entre julho e dezembro de 2011.

A opção pelo *site* “Pense Empregos” para a coleta de dados deu-se devido à sua credibilidade a nível nacional, englobando todas as cidades de Santa Catarina, e ainda por suas ofertas conterem maior número de informações, possibilitando uma análise mais confiável e completa para esta pesquisa.

Foram levantadas 198 (cento e noventa e oito) vagas ofertadas. Deste universo, 25 (vinte e cinco) foram excluídas por possuírem características principais dentro de competências em outras áreas de atuação, diferentes da área contábil. Restaram para análise dos dados 173 (cento e setenta e três) vagas ofertadas dentro do estado de Santa Catarina, com características e exigências contábeis.

Com relação aos dados da grade curricular exigida pela Resolução CNE/CES 10, de 16 de dezembro de 2004, em consonância com o currículo da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) aprovado e atualizado em 2006 foram unificadas as competências em 11 (onze) grupos: (a) Contabilidades; (b) Área Societária; (c) Área Previdenciária; (d) Estatísticas; (e) Área Financeira; (f) Área Tributária e Fiscal; (g) Custos; (h) Área Gerencial; (i) Auditoria; (j) Controladoria; (k) Sistemas da Informação. No Quadro 2 relacionam-se as disciplinas com seus respectivos grupos.

Quadro 2: Disciplinas relacionadas por grupo de conhecimento

Grupos	Disciplinas Relacionadas
Contabilidades	Contabilidade I, Contabilidade II, Contabilidade III, Contabilidade Superior, Contabilidade Avançada, Teoria da Contabilidade.
Área Societária	Legislação Comercial e Societária.
Área Previdenciária	Legislação Social e Previdenciária.
Estatísticas	Métodos Estatísticos I, Métodos estatísticos II, Contabilometria, Contabilidade Atuarial.
Área Financeira	Matemática I, Matemática Financeira I, Matemática Financeira II, Contabilidade e Finanças.
Área Tributária e Fiscal	Legislação Tributária, Contabilidade Tributária I, Contabilidade Tributária II, Planejamento Tributário.
Custos	Contabilidade de Custos, Análise de Custos.
Área Gerencial	Análise das demonstrações contábeis, Mercado de Capitais, Contabilidade Gerencial, Simulação Gerencial I, Simulação Gerencial II.
Auditoria	Auditoria Contábil I, Auditoria Contábil II.
Controladoria e Perícia	Controladoria, Perícia Contábil.
Sistemas de Informação	Sistemas de informação Contábil.

Fonte: do Autor, com base na grade curricular 2006.1 do Curso Ciências Contábeis da UFSC.

Das disciplinas ministradas no currículo de Ciências Contábeis da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), não foram mencionadas: Teoria Econômica, Produção Textual e Teoria das organizações, por serem disciplinas de outros departamentos e complementares à formação do acadêmico; Ética e Filosofia Política, por ser uma disciplina geral; e as disciplinas de Contabilidade Pública, pelo fato de a pesquisa estar direcionada às vagas em empresas privadas, descartando a atividade pública.

3.3 TRATAMENTO E ANÁLISE DE DADOS

Em um primeiro momento, foram levantadas todas as vagas ofertadas pelo *site* “Pense Empregos” que contivessem qualquer menção às Ciências Contábeis. Logo após, foram selecionadas apenas as vagas com foco nas habilidades desenvolvidas pelo profissional contábil, sendo descartadas as ofertas em que existia alguma menção a Ciências Contábeis, porém a principal formação desejada e a maior parte das características informadas vinham da habilitação em outro curso superior que não era objeto do estudo em questão.

Dentre as vagas relacionadas, os dados foram tratados de acordo com as informações

descritas pelo veículo de comunicação. Em seguida, foram separadas as características da seguinte maneira: (a) Cargo; (b) Graduação; (c) Pós Graduação; (d) Salários; (e) Local; (f) Requisitos.

Conforme as características divulgadas, os dados foram agrupados e analisados de acordo com o quadro 3, a seguir.

Quadro 3: Tabulação por grupo

INFORMAÇÃO	GRUPO
Cargo/Setor	Supervisor Fiscal, Auxiliar Fiscal, Supervisor Contábil, Auxiliar Contábil, Supervisor RH, Auxiliar RH, Supervisor Financeiro, Auxiliar Financeiro, Controladoria, Custos, Auditoria, Outros
Graduação	Graduando, Graduado, Ensino Médio/Técnico
Pós-Graduação	Diferencial/Desejável, Não comenta
Salários	Até R\$ 1.000,00, de R\$ 1.000,01 a R\$ 2.000,00, de R\$ 2.000,01 a R\$ 3.000,00, de R\$ 3.000,01 a R\$ 4.000,00, acima de R\$ 4.000,01
Local	Blumenau, Florianópolis, Gaspar, Itajaí, Joinville, Navegantes, Palhoça, outros.
Requisitos	Contabilidades, Área Societária, Área Previdenciária, Estatísticas, Área Financeira, Área Tributária/Fiscal, Custos, Área Gerencial, Auditoria, Controladoria/Perícia, Sistemas de Informação

Fonte: do Autor

De acordo com o Quadro 3, dentro da informação dos Cargos o grupo “Outros” engloba vagas relacionadas às seguintes áreas: (a) Área Comercial; (b) Área de Expedição; (c) Área de Produção; (d) Gerente Executivo; (e) Gerente Comercial; (f) Gerente de Processos; (g) Área de Estoque e Compras; (h) Área de Logística.

Ainda conforme o mesmo quadro, dentro dos locais ficou atribuído o grupo “Outros” para as cidades que obtiverem número inferior a 10 (dez) vagas, a saber: (a) Brusque; (b) Camboriu; (c) Chapecó; (d) Concórdia; (e) Criciúma; (f) Guaramirim; (g) Pomerode; (h) Itapema; (i) Ituporanga; (j) Jaraguá do Sul; (k) Joaçaba; (l) Lages; (m) Nova Veneza; (n) São José; (o) Rio do Sul; (p) São Bento do Sul.

No que se refere aos requisitos exigidos para as vagas coletadas do *site* Pense Empregos, foi feito um paralelo com a grade curricular do curso de Ciências Contábeis da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). Tais requisitos foram agrupados por áreas de estudo englobadas nas disciplinas ministradas pela Universidade, de acordo com o Quadro 2, apresentado anteriormente.

4 ANÁLISE DOS RESULTADOS

4.1 ANÁLISE DAS CARACTERÍSTICAS DAS VAGAS OFERTADAS

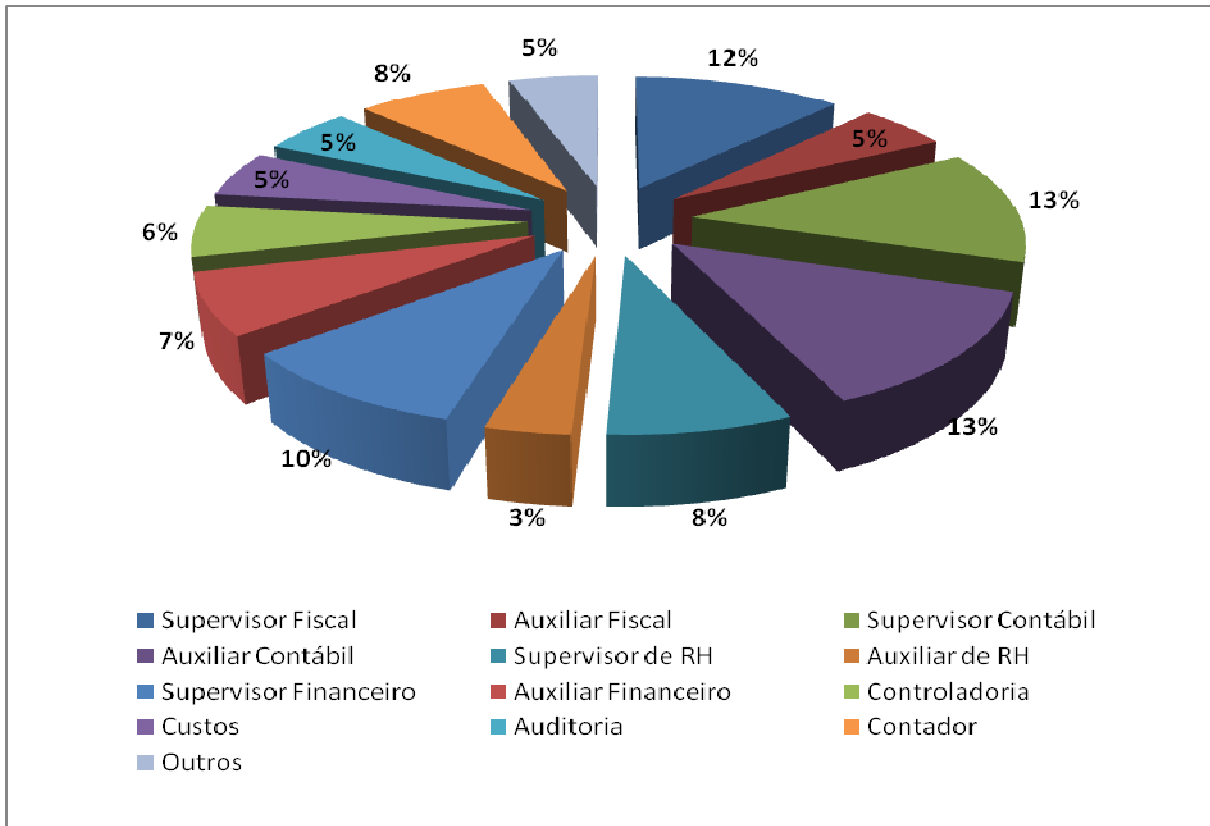
Nesta etapa do trabalho, foram levantadas as características informadas pelo *site* *Pense Empregos* relativas às vagas divulgadas no veículo de comunicação e separadas em 5 (cinco) grupos para melhor compreensão dos dados, assim distribuídos: (a) Cargo; (b) Graduação; (c) Pós Graduação; (d) Salários; (e) Local, conforme o quadro 3.

a) **Ofertas de emprego**

Das 173 vagas ofertadas, no período entre julho e dezembro de 2011, as mais citadas foram referentes ao profissional Auxiliar Contábil, com 23 citações (13%), seguidas do Supervisor Contábil, com 22 citações (13%), e aparecendo como o terceiro profissional mais requisitado o Supervisor Fiscal, tendo 21 ofertas de emprego divulgadas (12%).

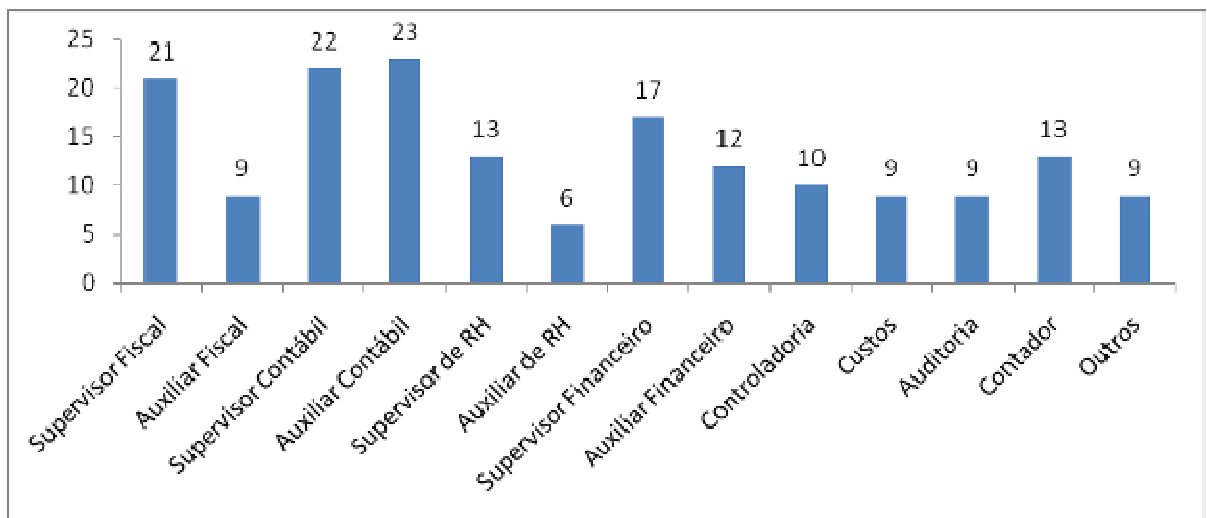
Logo após, em sequência aos cargos com maior demanda, temos o Supervisor Financeiro, com 17 vagas (10%), Supervisor de RH e Contador, ambos com 13 vagas (8%) , Auxiliar Financeiro, com 12 vagas (7%), Profissional na área de Controladoria com 10 vagas (6%), e empatados com 9 vagas citadas (6%) aparecem o Auxiliar Fiscal, Profissional na área de Custos e na área de Auditoria. O profissional com menor procura citada foi o Auxiliar de RH, com 6 vagas disponibilizadas pelo *site* “Pense Empregos” (3%), conforme apresentado nos Gráficos 1 e 2, a seguir.

Gráfico 1: Ofertas de emprego em percentual



Fonte: do Autor

Gráfico 2: Ofertas de emprego em quantidades



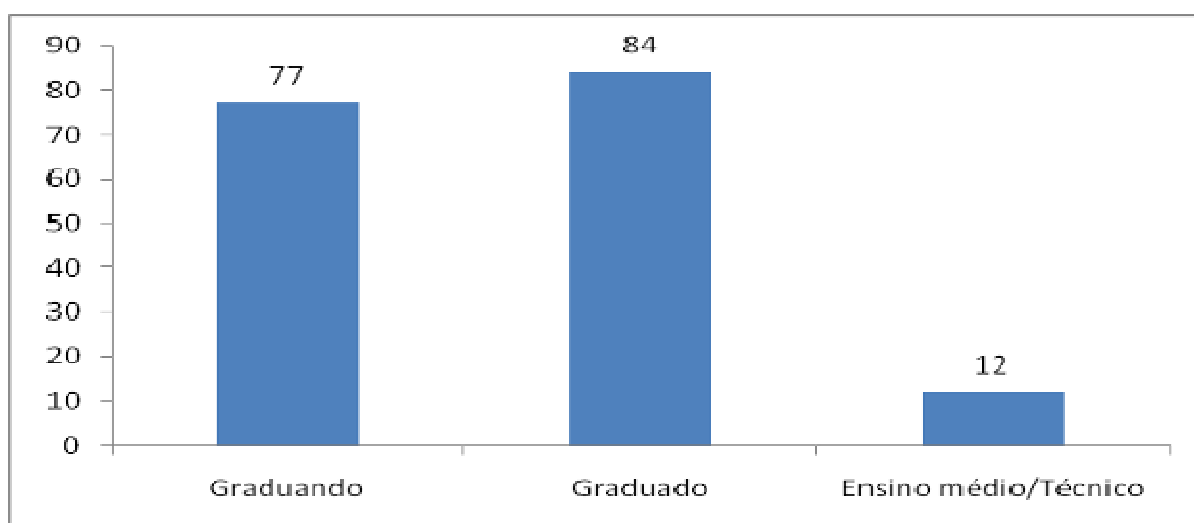
Fonte: do Autor

Diante dos dados, percebe-se - com exceção do profissional na área contábil, em que temos um equilíbrio entre as ofertas para Supervisor e Auxiliar - uma demanda maior para os Supervisores diante dos Auxiliares, como visto com os profissionais da área Fiscal, Financeira e de RH. Entende-se, ainda, que os profissionais das áreas de Custos, Auditoria, Controladoria e o Contador em si requerem uma postura de supervisor, pois neste nível de atuação é necessário um conhecimento amplo das demais áreas do conhecimento, observando-se uma necessidade das empresas buscarem o Profissional com certa experiência, capaz de assumir compromissos e responsabilidades em suas tarefas.

b) Exigências de formação

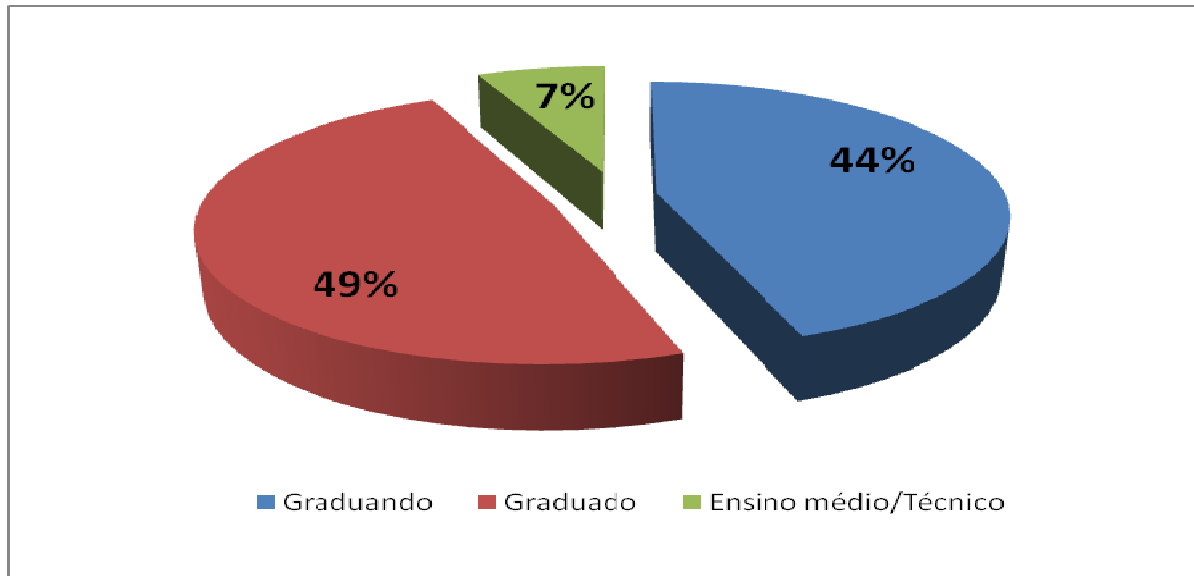
Neste grupo foi identificado o nível de formação exigido para as vagas de emprego ofertadas, sendo que 49% delas (84) estão disponíveis para os profissionais com a graduação completa, 77 (44%) admitem que o profissional ainda esteja com o curso em andamento e 12 vagas (7%) não exigem graduação universitária, bastando o profissional ter seu ensino médio completo ou um curso técnico na área, como percebemos nos Gráficos 3 e 4.

Gráfico 3: Exigências de formação em quantidade



Fonte: do Autor

Gráfico 4: Exigências de formação em percentual



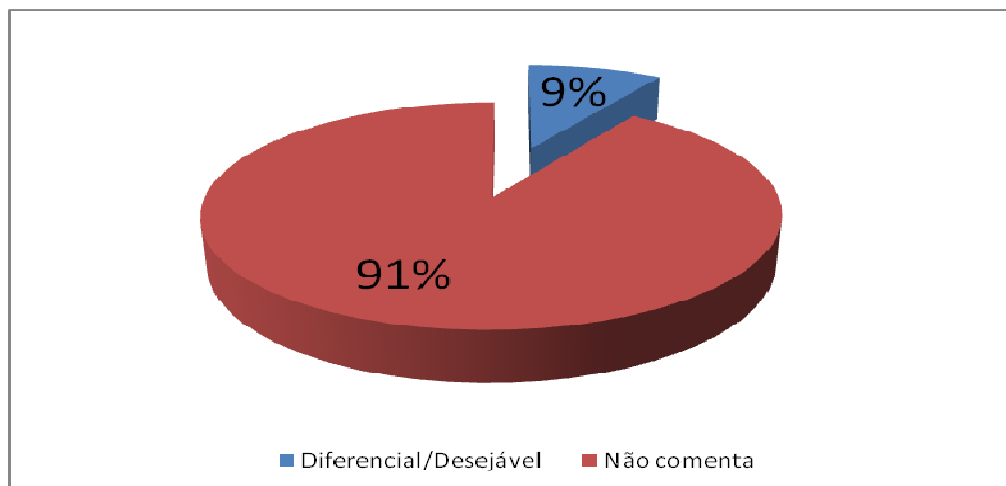
Fonte: Do autor

Com relação aos dados levantados, percebe-se que quase a metade das empresas que demandam profissionais na área contábil para compor seu quadro de funcionários procura aqueles que já tenham finalizado seu curso superior, ou seja, com uma formação maior.

c) Exigências de Pós-Graduação

Foram levantadas, entre as ofertas, aquelas nas quais a empresa indicava como um diferencial para o cargo à disposição que os profissionais tivessem uma Pós-Graduação em seu currículo. Os resultados obtidos são apresentados no Gráfico 5:

Gráfico 5: Exigências de pós-graduação



Fonte: do autor

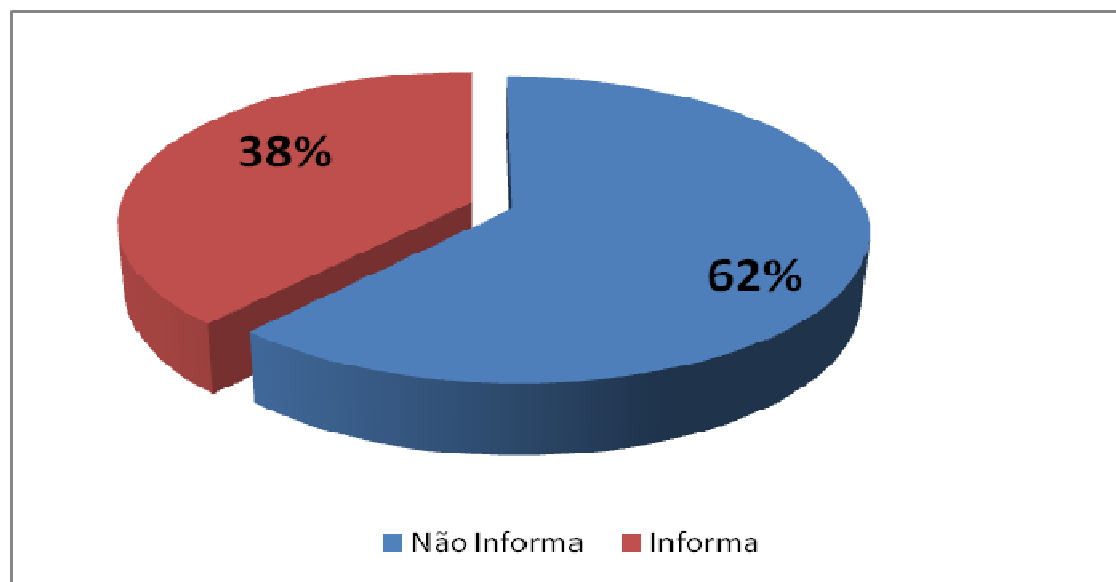
Dentre as 173 ofertas em questão, 157 (91%) nada comentaram em relação ao candidato possuir uma Pós-Graduação. Porém, identificou-se que entre as 16 vagas em que a Pós-Graduação era um item desejável (9%) encontravam-se as ofertas com os salários mais elevados.

d) **Perspectiva de salários**

Nesta etapa da análise, devido ao fato de a maioria das vagas ofertadas pelo *site* omitir o valor dos salários oferecidos, os dados foram levantados em duas etapas: primeiro identificando o número de ofertas que disponibilizavam valor do salário, ou não, e em seguida, entre as ofertas com o valor do salário divulgado. Os dados coletados foram separados em grupos de valores.

As ofertas contendo a informação do salário oferecido ao profissional correspondem a 38% dos anúncios de empregos, totalizando 66 do total de 173 vagas disponíveis, como se observa no gráfico 6.

Gráfico 6: Informações de salários

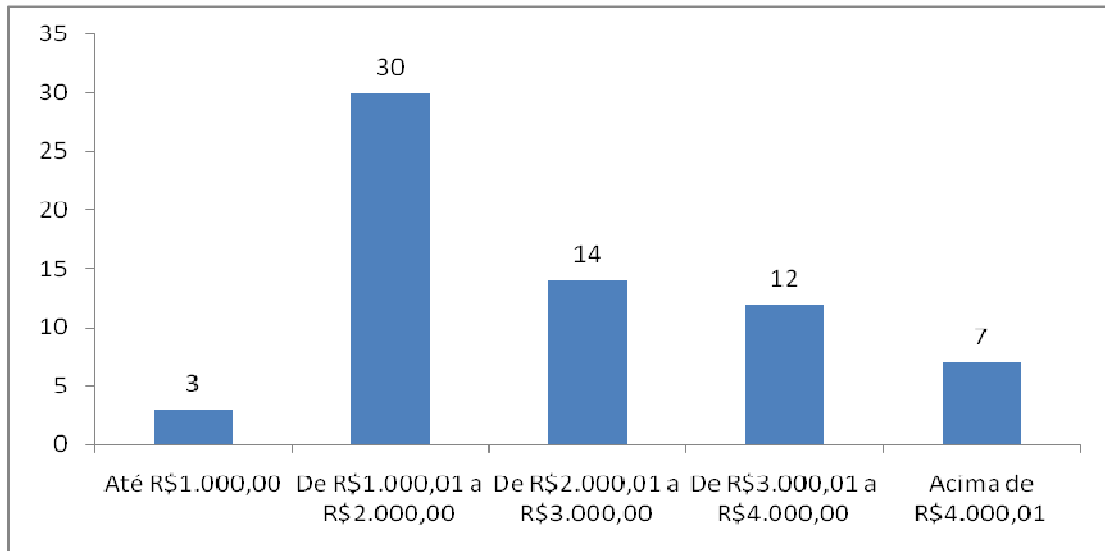


Fonte: Do Autor

Das 66 vagas contendo a informação do valor do salário, 30 (45%) oferecem remunerações entre R\$ 1.000,01 (mil reais e um centavo) e R\$ 2.000,00 (dois mil reais). Já 14 (21%) encontram-se com valores entre R\$ 2.000,01 (dois mil reais e um centavo) e R\$

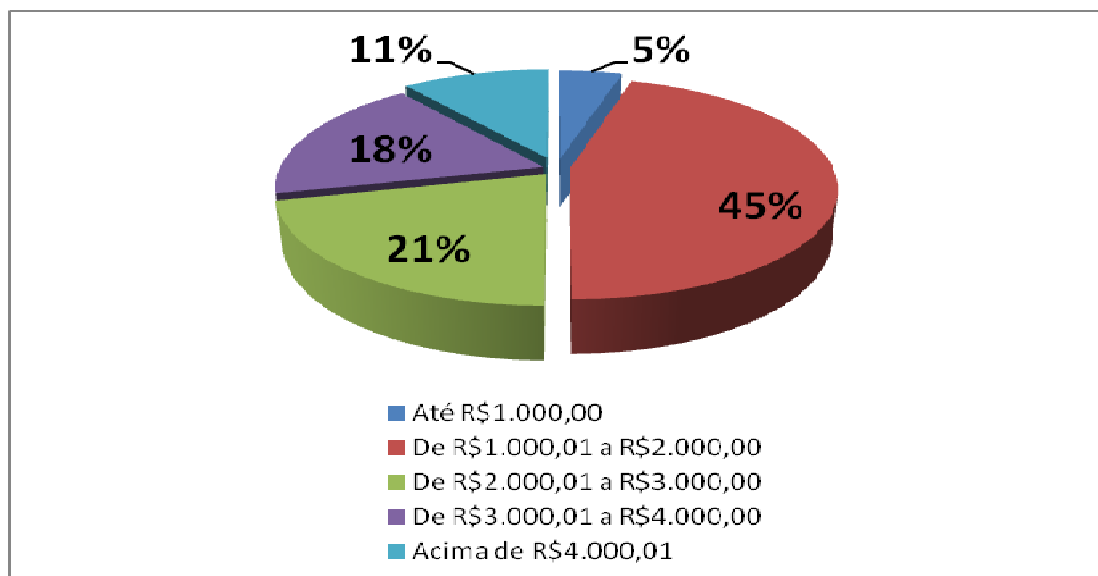
3.000,00 (três mil reais). Em 12 delas (18%), os salários variam entre R\$ 3.000,01 (três mil reais e um centavo) e R\$ 4.000,00 (quatro mil reais); 7 (11%) apresentam base salarial acima dos R\$ 4.000,01 (quatro mil reais e um centavo) e 3 (5%) das vagas ofertadas, têm salários abaixo de R\$ 1.000,00 (mil reais), como podemos observar nos Gráficos 7 e 8.

Gráfico 7: Perspectivas de salários em quantidade



Fonte: do autor

Gráfico 8: Perspectivas de salários em percentual



Fonte: do autor

É importante salientar que todas as vagas com salários inferiores a R\$ 1.000,00 (mil reais) referem-se às ofertas para cargos de auxiliares e sem exigência nem mesmo de estar cursando o ensino superior, sendo necessário apenas um pequeno conhecimento em contabilidade e ensino médio completo.

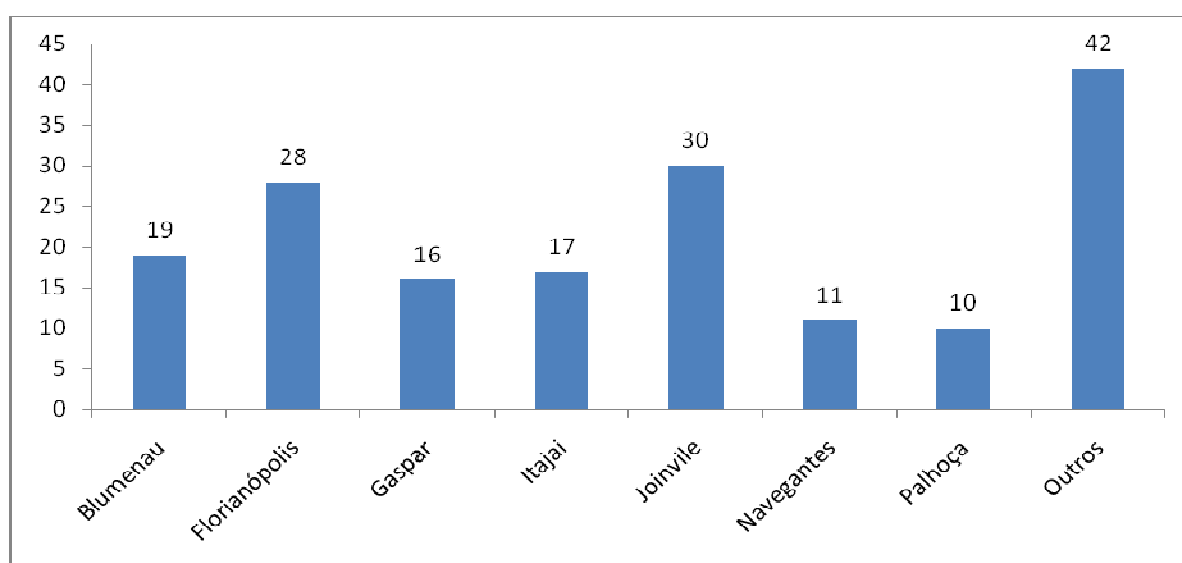
Entre as vagas com os maiores salários estão inseridos os cargos para Gerência, Auditoria, Controladoria e Custos.

e) Ofertas de empresas no estado

Com a finalidade de demonstrar os pólos da profissão em questão, foram levantadas, através das informações obtidas no *site* “Pense Empregos”, as 7 (sete) cidades com maior quantidade de vagas para profissionais contábeis. A maior concentração se deu na cidade de Joinville, com 30 vagas ofertadas (17%), seguida de Florianópolis, com 28 vagas (16%), Blumenau, com 19 citações (11%), Itajaí apresentando 10% da demanda (17 vagas), Navegantes com 11 (7%), e Palhoça ofertando 10 vagas (6%). Tais dados podem ser observados nos Gráficos 9 e 10.

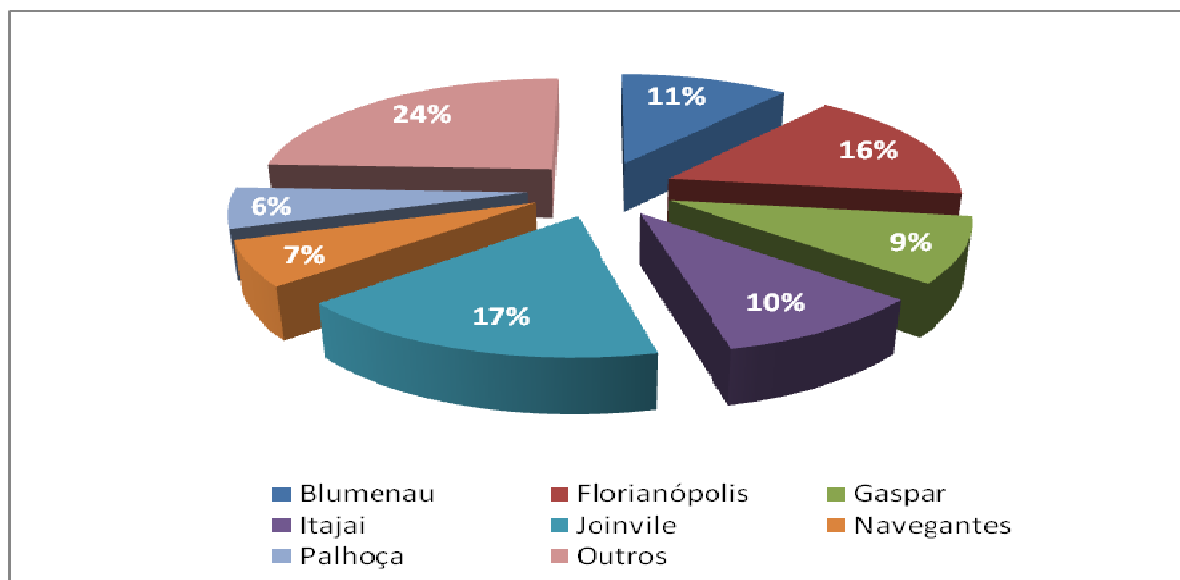
As demais cidades de Santa Catarina somaram, juntas, 24% do total ofertado pelo *site* (42 vagas). Neste quantitativo estão 16 cidades espalhadas pelo estado, já citadas anteriormente na análise e tratamento de dados.

Gráfico 9: Ofertas de empresas no estado em quantidade



Fonte: do Autor

Gráfico 10: Ofertas de empresas no estado em percentual



Fonte: do autor

Percebe-se, com os resultados obtidos, que as maiores cidades do estado e com maior concentração da população ofertam, também proporcionalmente, a maior quantidade de vagas para os profissionais na área contábil.

Joinville, cidade que se constitui no principal pólo industrial do estado, segue como a cidade com maior demanda de empregos para os profissionais em estudo.

4.2 DIRETRIZES CURRICULARES PARA O CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS E CURRÍCULO DA UFSC

Este tópico identifica as diretrizes curriculares nacionais para o curso de graduação em Ciências Contábeis através da Resolução CNE/CES 10, de 16 de dezembro de 2004 e faz referência à grade curricular oferecida pela Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), atualizada em 2006, utilizando como critério para identificar as convergências e divergências das exigências do mercado de trabalho para o profissional contábil o estudo oferecido para os acadêmicos em Ciências Contábeis.

Segundo o Art. 3º da Resolução CNE/CES 10, de 16 de dezembro de 2004, o curso de graduação em Ciências Contábeis deve ensejar condições para que o futuro contabilista seja capacitado a:

- I - compreender as questões científicas, técnicas, sociais, econômicas e financeiras, em âmbito nacional e internacional e nos diferentes modelos de organização;
- II - apresentar pleno domínio das responsabilidades funcionais envolvendo apurações, auditorias, perícias, arbitragens, noções de atividades atuariais e de quantificações de informações financeiras, patrimoniais e governamentais, com a plena utilização de inovações tecnológicas;
- III - revelar capacidade crítico-analítica de avaliação, quanto às implicações organizacionais com o advento da tecnologia da informação.

Logo após, diz o Art. 4º da mesma Resolução:

Art. 4º O curso de graduação em Ciências Contábeis deve possibilitar formação profissional que revele, pelo menos, as seguintes competências e habilidades:

- I - utilizar adequadamente a terminologia e a linguagem das Ciências Contábeis e Atuariais;
- II - demonstrar visão sistêmica e interdisciplinar da atividade contábil;
- III - elaborar pareceres e relatórios que contribuam para o desempenho eficiente e eficaz de seus usuários, quaisquer que sejam os modelos organizacionais;
- IV - aplicar adequadamente a legislação inerente às funções contábeis;
- V - desenvolver, com motivação e através de permanente articulação, a liderança entre equipes multidisciplinares para a captação de insumos necessários aos controles técnicos, à geração e disseminação de informações contábeis, com reconhecido nível de precisão;
- VI - exercer suas responsabilidades com o expressivo domínio das funções contábeis, incluindo noções de atividades atuariais e de quantificações de informações financeiras, patrimoniais e governamentais, que viabilizem aos agentes econômicos e aos administradores de qualquer segmento produtivo ou institucional o pleno cumprimento de seus encargos quanto ao gerenciamento, aos controles e à prestação de contas de sua gestão perante a sociedade, gerando também informações para a tomada de decisão, organização de atitudes e construção de valores orientados para a cidadania;
- VII - desenvolver, analisar e implantar sistemas de informação contábil e de controle gerencial, revelando capacidade crítico-analítica para avaliar as implicações organizacionais com a tecnologia da informação;
- VIII – exercer, com ética e proficiência, as atribuições e prerrogativas que lhe são prescritas através da legislação específica, revelando domínios adequados aos diferentes modelos organizacionais.

Seguindo as exigências básicas da Resolução CNE/CES 10, de 16 de dezembro de 2004, optou-se por utilizar o currículo do curso de Ciências Contábeis da Universidade Federal de Santa Catarina, reconhecido pelo Decreto Federal 75590, de 10/04/1975, publicado no Diário Oficial da União de 11/04/1975, pelo fato de seu currículo atender as requisições da Resolução citada acima, além de ser um curso-exemplo no estado. Observe-se que o curso de Ciências Contábeis da UFSC obteve nota máxima no ENADE, bem como a indicação de Curso Cinco Estrelas (nota máxima) pelo Guia do Estudante no ano de 2011.

No quadro 4, a seguir, são informadas as disciplinas obrigatórias do Currículo de 2006 do curso de Ciências Contábeis da UFSC, não sendo consideradas as disciplinas optativas nem a carga horária obrigatória de atividades complementares e de extensão.

Quadro 4: Grade curricular obrigatória do curso de Ciências Contábeis UFSC

FASE	DISCIPLINAS
1 ^a	Teoria das Organizações; Contabilidade I; Legislação Comercial e Societária; Produção Textual Acadêmica I, Matemática I
2 ^a	Contabilidade II; Teoria Econômica; Legislação Social e Previdenciária; Métodos Estatísticos I; Matemática Financeira I
3 ^a	Contabilidade III; Laboratório de Prática Contábil; Ética e Filosofia Política; Métodos estatísticos II; Matemática Financeira II
4 ^a	Contabilidade Superior; Contabilometria; Contabilidade de Custos; Legislação Tributária
5 ^a	Análise de Custos; Contabilidade Pública I; Análise das Demonstrações Contábeis; Contabilidade Tributária I; Mercado de Capitais
6 ^a	Contabilidade Gerencial; Técnicas de Pesquisa em Contabilidade; Contabilidade Pública II; Contabilidade e Finanças; Contabilidade Tributária II
7 ^a	Simulação Gerencial I; Contabilidade Atuarial; Contabilidade Avançada; Sistemas de Informação Contábil; Teoria da Contabilidade; Auditoria Contábil I
8 ^a	Perícia Contábil; Simulação Gerencial II; Auditoria Contábil II; Planejamento Tributário; Controladoria
9 ^a	Trabalho de Conclusão do Curso – TCC

Fonte: do autor

O conteúdo programático da maioria das disciplinas citadas poderá ser observado no *site* do Departamento de Ciências Contábeis da UFSC.

Para melhor compreensão, todas as disciplinas obrigatórias da grade curricular em questão foram separadas em grupos, conforme já comentado no Quadro 1, no tópico População e Amostra, do Capítulo 3, Metodologia da pesquisa.

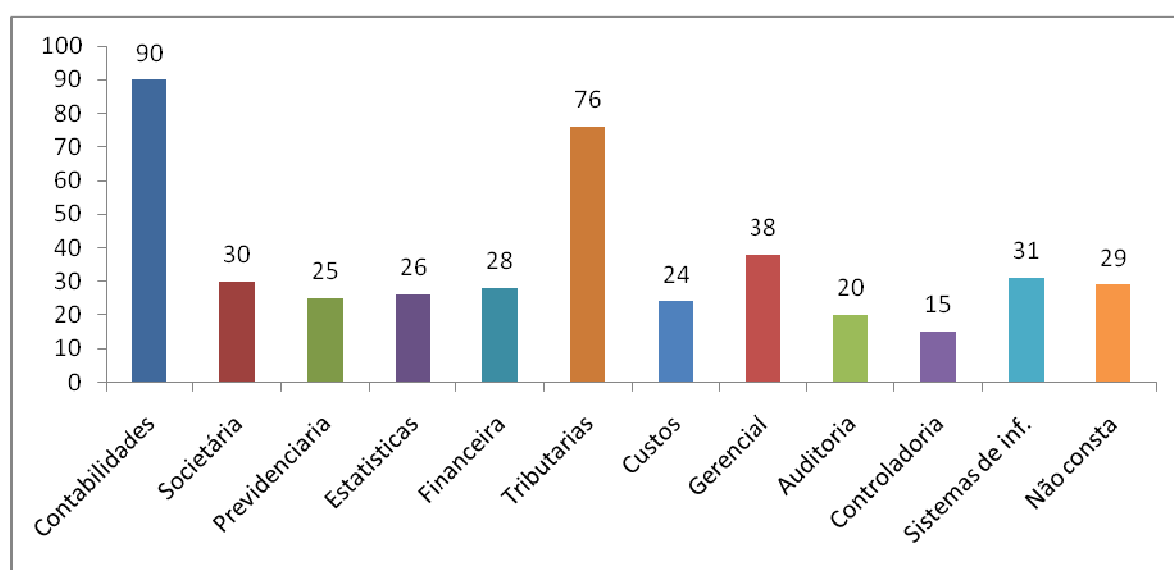
Alinhadas as disciplinas e levantadas as exigências consideradas pelas empresas e informadas em suas ofertas de emprego, foi traçado, no tópico seguinte, um paralelo identificando as exigências e convergências do mercado de trabalho na área contábil com a grade curricular apresentada pela instituição.

4.3 ANÁLISE DOS REQUISITOS EM PARALELO COM A GRADE CURRICULAR DO

CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS DA UFSC

Neste tópico da pesquisa foram agrupadas as disciplinas ministradas pelo curso de Ciências Contábeis da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) para cada campo de conhecimento e, dentro dos requisitos exigidos pelas vagas de empregos em convergência com a habilitação acadêmica, foram identificadas para cada vaga ofertada as habilidades citadas para o profissional desejado ocupar o cargo, conforme representado no Gráfico 11.

Gráfico 11: Requisitos das ofertas por grupo de conhecimento



Fonte: do autor

Na maioria das ofertas, foram requisitadas inúmeras habilidades que se enquadravam em mais de um grupo de conhecimento. Já algumas vagas exigiam competências isoladas, porém, dentro destas fica implícito que também são exigidos conhecimentos mais básicos. Nestes casos, foi enumerado apenas o requisito informado na vaga de emprego.

Dentre os requisitos exigidos pelos empregadores, aquele com maior citação foi do grupo de “Contabilidades”, aparecendo em 90 (noventa) das 173 (cento e setenta e três) vagas estudadas. Com 76 (setenta e seis) menções, o segundo grupo de conhecimento mais exigido foi “Tributárias”. Aparecendo de forma intermediária, com número de ocorrências entre 20 (vinte) e 40 (quarenta) citações, estão, por ordem decrescente, os seguintes grupos: (a) Gerencial; (b) Sistemas de Informação; (c) Societária; (d) Financeira; (e) Estatísticas; (f) Previdenciária e (g) Custos. Os grupos com exigências menos vezes requeridas são os de Auditoria e Controladoria, visto que estas competências caracterizam um conhecimento maior

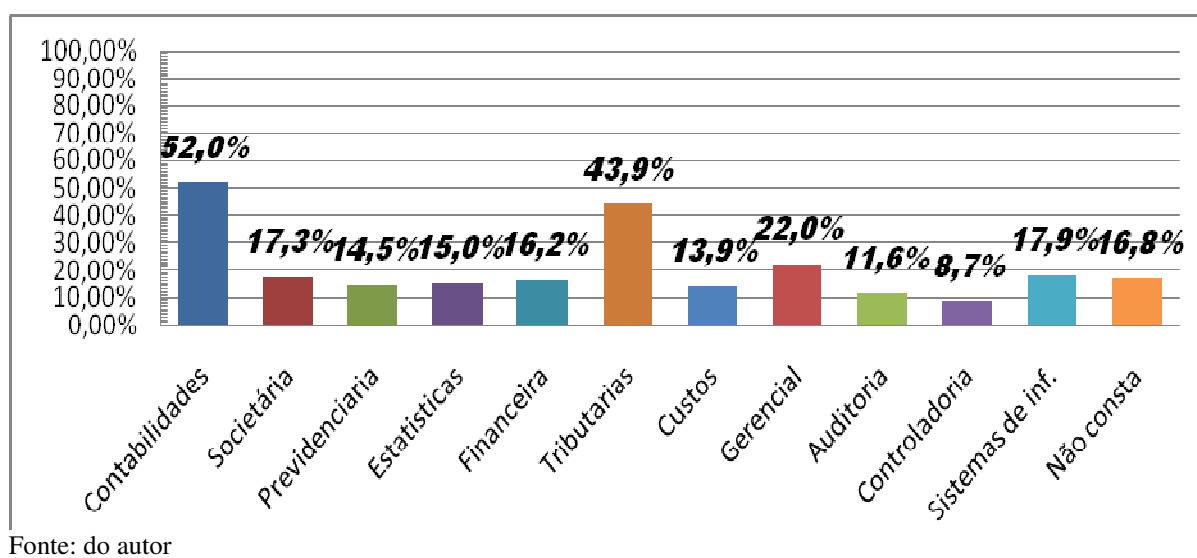
do profissional, onde estes, para atenderem aos requisitos, necessitam dos conhecimentos anteriormente citados. Para as vagas dos grupos de Auditoria e Controladoria são ofertados os maiores salários.

Dentro do grupo “Não Consta” estão os requisitos identificados como ausentes na grade curricular obrigatória do curso de Ciências Contábeis da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), tais como conhecimento em: (a) Nota Fiscal Eletrônica; (b) ICMS-ST; (c) Programa SPED; (d) Obrigações Acessórias (DCTF, DACON, DIME, DIPJ, DIRF, GFIP, DASN, DSPJ etc.).

É importante compreender que as disciplinas ministradas pela graduação fornecem habilitação suficiente para que o acadêmico seja capaz de compreender e desenvolver competências hábeis para os requisitos citados no grupo “Não Consta”. Porém, como não está explícito na grade curricular, para efeito desta pesquisa tais requisitos foram considerados ausentes.

Para maior compreensão do estudo, no gráfico 12 é apresentada a participação, em termos percentuais, que cada grupo de conhecimento tem dentro do total das vagas ofertadas para o profissional de Ciências Contábeis pelo site Pense Empregos no estado de Santa Catarina, no período de Julho a Dezembro de 2011.

Gráfico 12: Percentual dos requisitos sobre o total das vagas ofertadas



Percebe-se que em mais da metade das vagas ofertadas são exigidos conhecimentos do grupo “Contabilidades”. O grupo “Tributárias” apresenta 43,9% da demanda do mercado de

trabalho na área contábil em Santa Catarina. Já o grupo citado acima como intermediário apresenta participação entre 13,9% e 22% do total da demanda ofertada por grupo identificado.

Visto que as disciplinas dentro do grupo “Contabilidades” são cursadas nas fases iniciais do curso de graduação em Ciências Contábeis, justifica-se que em mais da metade das oportunidades de emprego não seja exigida formação completa do profissional. Já nos grupos “Controladoria” e “Auditoria”, que apresentam menor participação no total das vagas ofertadas, as disciplinas necessárias são cursadas em fases mais adiantes da graduação, exigindo uma maior habilidade e conhecimento do profissional.

5 CONCLUSÃO E SUGESTÕES PARA TRABALHOS FUTUROS

5.1 CONCLUSÃO

Ao iniciar este estudo sobre as demandas e as características do trabalho na área contábil no estado de Santa Catarina, tinha-se a expectativa de encontrar um volume considerável de oferta de vagas com as características da formação nesta área. No entanto, no período analisado constatou-se um número bastante reduzido de oferta de vagas em confronto com o número de formados em Ciências Contábeis no estado.

De acordo com dados do INEP/MEC 2012, o Estado de Santa Catarina possui atualmente 71 cursos de Ciências Contábeis, disponibilizando em média 40 vagas por curso, o que permite supor que anualmente são diplomados mais de 2.000 novos contadores, em contraste com o reduzido número de postos de trabalho.

Essa realidade nos permite refletir que a educação superior, e nela o curso de Ciências Contábeis, deve observar a premissa fundamental de que a educação tem uma função social de inserir os sujeitos na participação social, bem como promover a formação profissional capaz de responder não apenas a uma formação de lógica de mercado, mas sobretudo de formação abrangente, sólida e em condições de permitir processos de formação continuada.

No que se refere à Resolução CNE/CES 10, de 16 de dezembro de 2004 que orienta os conteúdos de formação profissional na graduação em Ciências Contábeis, é possível inferir que este documento prevê uma flexibilização na formação do perfil profissional do contador, o que, se potencializado pelas IES, certamente pode vir a contribuir para uma formação ampliada deste profissional. Essa flexibilização pode ser assumida pela interdisciplinaridade de conteúdos de formação básica e nos conteúdos de formação teórico-prática, articulados com a formação de base profissional.

Uma formação cidadã e em condições de favorecer o estudante no mundo do trabalho e respectivos espaços de atividade profissional, deve assumir o princípio da continuidade do currículo. A continuidade da formação pode ser ofertada pela IES visando fortalecer a formação na graduação, bem como estabelecer redes de cooperação entre o mundo do trabalho e suas demandas. Uma formação sólida, capaz de permitir aos estudantes recriarem e ampliarem os aspectos de sua formação, visando sua inserção no mercado de trabalho e na realização pessoal, favorece a autonomia e a intervenção do sujeito nas práticas sociais, e

estas na sua formação e no seu trabalho.

Este estudo consistiu em levantar vagas de emprego através de meios de comunicação disponíveis, listar as características e exigências requeridas pelos empregadores e verificar se há convergência entre as demandas do mercado de trabalho e o currículo de Ciências Contábeis. Para tanto, foram analisadas 173 ofertas públicas de emprego divulgadas no veículo de comunicação *Pense Empregos*, através de seu *site* na Internet, no período compreendido entre julho e dezembro de 2011. Foram também identificadas as diretrizes curriculares estabelecidas pela Resolução CNE/CES 10, de 16 de dezembro de 2004 e o currículo de 2006 do curso de graduação em Ciências Contábeis da Universidade Federal de Santa Catarina, organizando-se as disciplinas obrigatórias ministradas por grupos de conhecimento para identificar as mais requisitadas no mercado de trabalho.

Primeiramente analisaram-se as características do trabalho contábil no Estado de Santa Catarina. A partir dos dados coletados nesta pesquisa, constatou-se que os cargos com maior demanda, seguindo uma ordem decrescente, são os de Auxiliar Contábil, Supervisor Contábil, Supervisor Fiscal, Supervisor Financeiro, Supervisor de RH, Contador, Auxiliar Financeiro, Controladoria, Auxiliar fiscal, Custos, Auditoria e Auxiliar de RH.

Entre as ofertas de emprego disponibilizadas destacou-se a de Auxiliar Contábil, cujas competências são adquiridas nas primeiras fases do curso de graduação em Ciências Contábeis. A pesquisa evidenciou que a vaga de Auxiliar Contábil representou mais da metade das ofertas de emprego que não exigem a graduação completa do profissional, bastando apenas que o mesmo esteja inserido no mundo acadêmico. Em contrapartida, as cinco opções de cargos mais ofertados posteriormente, com vagas para Supervisores, evidenciam que a experiência é, também, um requisito muito desejado pelos empregadores, o que remete à importância de o acadêmico procurar estar inserido no mercado, por meio de estágios, desde o início de sua graduação.

Chegou-se, ainda, ao resultado de que apenas 9% das vagas mencionam a pós-graduação como um requisito desejável para o cargo. É claramente perceptível que as ofertas de emprego com requisito de pós-graduação, quando mencionado o salário, fazem parte do grupo com maior remuneração entre as faixas consideradas.

Apenas 38%, correspondendo 66 (sessenta e seis) das 173 (cento e setenta e três) vagas analisadas, informam a oferta salarial ao cargo ocupado. Dentre as que informam a faixa salarial, a com maior oferta é entre R\$ 1.000,01 (mil reais e um centavo) e R\$ 2.000,00 (dois mil reais), com 45% do total das ofertas com informação da remuneração. E as de maior

remuneração, com salários superiores a R\$ 4.000,01 (quatro mil reais e um centavo), ocupam 11% do total, nelas estando inseridos principalmente os cargos com exigência de pós-graduação e ofertas para Supervisor, áreas de Auditoria e Controladoria.

Com relação às cidades que ofertaram empregos, chegou-se ao total de 23 no estado de Santa Catarina, sendo a cidade de Joinville aquela com maior quantidade de ofertas, disponibilizando 30 (trinta) vagas, seguida da capital, Florianópolis, com 28 (vinte e oito) oportunidades de emprego. Estas duas, além de serem consideradas grandes cidades no estado, concentram um número considerável de empresas. Das 23 cidades identificadas, 16 tiveram menos de 10 (dez) vagas informadas no site Pense Empregos.

Na última etapa da pesquisa fizemos uma comparação entre a Resolução CNE/CES 10, de 16 de dezembro de 2004 e a grade curricular do curso de Ciências Contábeis da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), levantando as convergências e divergências com as exigências e requisitos do mercado de trabalho e identificando quais grupos do conhecimento demandam maior número de profissionais. Os resultados obtidos informam que 52% das ofertas publicadas procuram por profissionais com competências e habilidades dentro do grupo “Contabilidades” (90 vagas), seguidos dos conhecimentos do grupo “Tributárias” com 76 (setenta e seis) citações correspondendo a 43,9% do total das ofertas de emprego. Por outro lado, entre as áreas com menos citações estão as de Auditoria e Controladoria.

As divergências identificadas na pesquisa estão em 16,8% das vagas, onde dentre os requisitos para o cargo constavam conhecimento e experiência em: (a) Nota Fiscal Eletrônica; (b) ICMS-ST; (c) Programa SPED e (d) Obrigações Acessórias (DCTF, DACON, DIME, DIPJ, DIRF, GFIP, etc.) conforme já citado no tópico anterior. Embora dentre as disciplinas ministradas pelo curso de graduação em Ciências Contábeis da UFSC estejam contidos conteúdos que possibilitam ao acadêmico desenvolver as habilidades acima citadas, estas não estão incluídas nas disciplinas obrigatórias do currículo em si. Por esta razão, esta lacuna foi considerada como divergência entre a grade curricular e as exigências do mercado de trabalho na área contábil em Santa Catarina para efeitos desta pesquisa.

Com exceção das declarações acessórias, os demais assuntos, por serem relativamente novos na profissão, inclusive o programa SPED onde sua obrigação no momento ainda está em processo de inserção por parte de empresas, e como a análise curricular feita está dentro dos atuais acadêmicos no curso de graduação, os futuros egressos bem como exigências do mercado poderão sofrer grandes modificações para atender à legislação vigente.

Percebe-se, ainda, que o mercado necessita, em grande escala, de profissionais para o

trabalho de “contabilização” e “apuração de impostos”, porém, está migrando para a necessidade de profissionais com competências Gerenciais, os quais conseqüentemente apresentaram os salários com maior valor monetário.

Espera-se que a pesquisa tenha atingido seus objetivos específicos, pois levantou as vagas de emprego através do *site* “Pense Emprego”, listou as características do trabalho informando cargos, exigências de graduação e pós-graduação, faixa salarial, cidades com ofertas disponíveis e, por fim, listou as exigências requeridas pelos empregadores relacionando-as com a grade curricular do curso de Ciências Contábeis, identificando as maiores convergências e também suas divergências.

A partir dos dados obtidos e de sua análise, espera-se que os objetivos específicos e gerais de identificação das demandas e características do mercado de trabalho na área contábil no estado de Santa Catarina, bem como das expectativas de formação acadêmica no setor, tenham sido atingidos.

5.2 SUGESTÕES PARA TRABALHOS FUTUROS

Embora este estudo tenha identificado as características e exigências do mercado de trabalho na área contábil no estado de Santa Catarina, levantando suas convergências e divergências em relação à grade curricular do curso de graduação em Ciências Contábeis da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), cabe destacar que não houve uma comunicação direta com os empregadores, com o intuito de levantar a maior necessidade em suas empresas. Da mesma forma, também não houve um contato direto com educadores, visando um olhar do ensino frente às exigências do mercado.

Assim, sugere-se para trabalhos futuros acerca do tema, além dos dados coletados através dos meios públicos de comunicação, uma análise mais aprofundada, que considere as expectativas e posições dos empregadores bem como dos principais agentes da formação acadêmica nas Instituições de Ensino Superior, os professores da área, que certamente apontará novas contribuições para o exercício profissional das Ciências Contábeis.

Além do diálogo com os dois setores, sugere-se, ainda, que para novos estudos sejam avaliados os currículos de outras Instituições de Ensino (IES), como também coletados dados de outras fontes de comunicação, podendo abranger, talvez, mais estados do país (ou sua totalidade) para possibilitar uma leitura nacional desta realidade, bem como considerar ofertas por profissionais autônomos, professores e para o servidor público nesta área.

Um ponto que deve ser levado em conta é a velocidade das alterações nas legislações e exigências para o profissional contábil, visto que hoje o avanço tecnológico vem andando lado a lado com o crescimento da profissão. Considerando que esta pesquisa compreende o período de julho a dezembro do ano de 2011, faz-se necessária uma atualização constante deste estudo e a possibilidade de migrar para pesquisas que acompanhem a mudança deste perfil com o decorrer dos anos, avaliando, com isso, tanto a evolução do ensino como do profissional da área contábil.

REFERÊNCIAS

ALBRECHT, W. Steve; SACK, Robert J. Accounting education: charting the course through a perilous future. **Accounting Education Series**, n.16, 2000.

ANDRADE, Guy Almeida. Profissão Contábil no Brasil: primórdios, perspectivas e tendências. **Revista de Contabilidade CRC-SP**, São Paulo, n. 23, mar. 2003, p. 20-32.

ARQUERO, J. L.; HASSAL, T.; JOYCE, J.; DONOSO, J. A. 2007. Accounting students and communication apprehension: A study of Spanish and UK students. **European Accounting Review**, 16(2):299-322.

BARROS, Aidil Jesus da Silveira; LEHFELD, Neide Aparecida de Souza. **Fundamentos de Metodologia Científica: um guia para a iniciação científica**. 2. ed. São Paulo: Makron Books, 2000.

BOLT-LEE, Cynthia; FOSTER, Sheila D. The Core Competence Framework: a new element in the accounting call for accounting education change in the United States. **Accounting Education**, v.12, n.1, mar. 2003, p. 33-47.

BRASIL. **Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996**, disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/seed/arquivos/pdf/tvescola/leis/lein9394.pdf>> Acesso em: 25 set. 2011.

BRASIL. **Resolução CNE/CES 10, de 16 de dezembro de 2004**, disponível em: <http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/rces010_04.pdf> Acesso em: 25 set. 2011.

CHURCHMAN, R.; WOODHOUSE, D. 1999. The influence of professional and statutory bodies on professional school within the New Zealand tertiary institutions. **Quality in Higher Education**, 5(3):211-226.

CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE - CFC, **Resolução CFC no. 560** de 28 de outubro de 1983. Dispõe sobre as prerrogativas profissionais de que trata o artigo 25 do Decreto-Lei no. 9.295, de 27 de maio de 1946. Disponível em: <http://cfcpw.cfc.org.br/resolucoes_cfc/RES_560.DOC>. Acesso em: 05 mai. 2012.

CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE - CFC. **Resolução CFC n. 898**, de 22 de fevereiro de 2001. Altera o § 1º do art. 3º, da Resolução CFC n. 560/83. Disponível em: <http://cfcpw.cfc.org.br/resolucoes_cfc/RES_898.DOC>. Acesso em: 05 mai. 2012.

UFSC. **Currículo 2006.1**: Curso de Graduação em Ciências Contábeis da Universidade Federal de Santa Catarina. Disponível em: <http://dvl.ccn.ufsc.br/ccn/arquivos/uploads/Curriculo_2006_1.htm> Acesso em: 07 abr. 2012.

IUDÍCIBUS, Sérgio de. Caminhos (e descaminhos) da Contabilidade. **Revista de Contabilidade CRC-SP**, São Paulo, v. 8, n. 25, set. 2003, p. 32-40.

KOUNROUZAN, Márcia Covaciuc. **O Perfil do Profissional Contábil. [200?]**. Disponível em: www.oswaldocruz.br/download/artigos/social17.pdf. Acesso em: 14 jun. 2012.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI Marina de Andrade. **Metodologia científica**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 1992.

MADEIRA, C. A. 2001. **Avaliação do ensino de auditoria nos cursos de graduação em Ciências Contábeis**: uma pesquisa exploratória. São Paulo, SP. Dissertação de Mestrado. Centro Universitário Álvares Penteado, 114 p.

MOHAMED, E. K. A.; LASHINE, S. F. 2003. Accounting knowledge and skills and challenges of a global business environment. **Managerial Finance**, 29(72):3-16.

MONTOALDO, Oscar. A realidade econômica internacional e a profissão contábil. **Revista Brasileira de Contabilidade**, Brasília, n. 92, 1995, p. 25-32.

MORGAN, Graham J. Communication skills required by accounting graduates: practitioner and academic perceptions. **Accounting Education**, v. 6, n. 2, jun. 1997, p. 93-107.

NELSON, I. T.; BAILEY, J. A.; NELSON, T 1998. Changing accounting education with purpose: Market-based strategic planning for departments of accounting. **Issues in Accounting Education**, 13(2):301-326.

PARKER, L. D. 2001. Back to the future: The broadening accounting trajectory. **British Accounting Review**, 33(4):421-453.

PELEIAS, Ivam R; BRUSSOLO, Fábio. A evolução hierárquica do profissional de Contabilidade nas organizações: uma visão do mercado de trabalho e sua correlação com os estudos da administração. In: **Encontro Nacional dos Programas de Pós-graduação em Administração – ENANPAD**. São Paulo, 2003.

PIRES, Charline Barbosa. **A formação e a demanda do mercado de trabalho do contador na região metropolitana de Porto Alegre**. Porto Alegre. Dissertação de Mestrado programa de pós-graduação em Ciências Contábeis, 203 p. 2008.

SAVIANI, D. O trabalho como princípio educativo frente às novas tecnologias. In: C. J. Ferretti, D. M. L. Zibas, F. R. Madeira, & M. L. P. B. Franco (Orgs.), **Novas tecnologias, trabalho e educação**: um debate multidisciplinar (pp. 151-68). Petrópolis: Vozes. 1994.

SAUSER, Lane D. The CPA profession: responding to a changing environment. **S.A.M. Advanced Management Journal**, v. 65, n. 2, 2000, p. 36-40.

SIEGEL, Gary; KULESZA, C. S. The coming changes in management accounting education. **Management Accounting Education**, v. 77, jan. 1996, p. 43-7.

SILVA, Marli Rozendo. **Contribuição à melhoria da atuação profissional do contador da cidade de São Paulo: pesquisa face às exigências do mercado de trabalho**. Dissertação (Mestrado). Centro Universitário Álvares Penteado, São Paulo, 2003.

SOARES, Maria Susana Arrosa (Coord.). **Educação Superior no Brasil**. Porto Alegre. 2002. Disponível em: <http://www.iesalc.unesco.org.ve/programas/nacionales/brasil/infnac_br1.pdf>. Acesso em: 05 maio 2012.

SOUZA, Márcio B.; ORTIZ, Herculano C. A estrutura básica para o ensino superior de Contabilidade. In: PELEIAS, Ivam R. (Org.) **Didática do ensino da Contabilidade: aplicável a outros cursos superiores**. São Paulo: Saraiva, 2006. p. 121-178.

SPENCER, Lyle M.; SPENCER, Singe M. **Competence at Work: models for superior performance**. New York: John Wiley & Sons, 1993.

Vagas de emprego na área contábil ofertadas no *site* “Pense Empregos”. Disponível em: <<http://www.penseempregos.com.br/>>. Acesso em: 31 de julho 2011; 31 de agosto 2011; 30 de setembro 2011; 31 de outubro 2011; 30 de novembro 2011 e 31 de dezembro 2011.